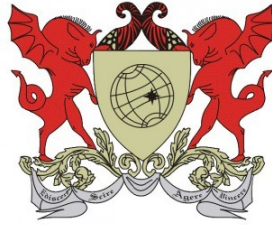


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 06
Junho - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de junho de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Greve dos caminhoneiros e energia elétrica dispararam o “gatilho” da Inflação em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, em junho, inflação de 2,92%, valor consideravelmente alto, sendo o maior desde janeiro de 2016, quando os preços tiveram aumento médio de 4,46%.

Comparando com o Brasil, novamente a inflação em Viçosa foi superior à nacional, já que segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida oficial da inflação no país, os preços tiveram elevação de 1,26% em junho.

O custo da cesta básica no município voltou a aumentar em junho 4,36%, depois de registrar diminuição de 4,29% em maio.

Em junho de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Habitação (5,87%); Alimentação (5,24%); Artigos de Residência (3,50%); Educação e Despesas Pessoais (0,35%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,09%); Transporte e Comunicação (-0,03%); e Vestuário (-0,26%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Maio 2018	Junho 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,08	5,24	6,41	7,29
Vestuário	4,13	-0,26	8,49	9,94
Habitação	1,18	5,87	6,53	8,92
Artigos de Residência	-1,60	3,50	-1,01	-1,77
Transporte e Comunicação	0,91	-0,03	4,49	8,87
Saúde e Cuidados Pessoais	0,01	0,09	8,24	10,49
Educação e Despesas Pessoais	0,40	0,35	3,24	3,57
IPC - VIÇOSA	0,61	2,92	5,95	7,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Habitação** (5,87%), neste grupo, a maior variação positiva de preço se deu no item: Despesas de Manutenção da Casa (14,90%). Dentro do item, ressalta-se, a alta no preço da Energia elétrica (26,34%).
- **Alimentação** (5,24%), cujas altas de preço mais relevantes foram nos itens: Carnes de Aves e Ovos (12,33%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (11,66%); Bebidas Alcoólicas (11,19%); Leite e Derivados (10,40%); e Pescados (6,21%). Dentro destes itens, os destaques foram, respectivamente, para os seguintes produtos: Coxa de frango (17,40%), Arroz tipo 1 (18,53%), Vinho (15,50%), Leite longa vida (28,32%) e Filé de peixe (11,80%).
- **Artigos de Residência** (3,50%), destacando-se as inflações nos itens Utensílios de Cozinha (5,01%) e Mobiliário (4,27%), com ênfase para as variações positivas nos produtos Panela de pressão (7,76%) e Conjunto de sofá de 2 e 3 lugares (7,87%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,35%), com ênfase para as variações positivas de preço no item Leitura (5,52%), com destaque para a alta no preço dos Jornais (14,29%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,09%), sendo que neste grupo, as variações mais relevantes foram nos itens Cosméticos (8,63%) e Produtos para Higiene da Boca (6,87%). Dentro de tais itens, os destaques se deram, respectivamente, nas variações de preço dos produtos Sabonete (12,65%) e Escova de dentes (15,94%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,03%), este grupo apresentou deflação no mês corrente proveniente principalmente das variações negativas no item Transporte Particular (-0,04%). Dentro do item, destaque para a queda de preço dos produtos Diesel (-11,29%) e Álcool (-1,26%).
- **Vestuário** (-0,26%), com destaque para as variações negativas nos seguintes itens: Roupas Masculinas (-3,12%); Artigos de Banho (-3,78%); Calçados (-2,30%); e Tecidos (-0,67%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,05242	1,4284
Vestuário	0,0540	-0,00264	-0,0143
Habitação	0,2215	0,05865	1,2991
Artigos de Residência	0,0496	0,03495	0,1734
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,0003	-0,0052
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0009	0,0140
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00352	0,0259
IPC	1,00		2,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os grupos que mais contribuíram para a alta do IPC-Viçosa em junho foram **Alimentação e Habitação**.

Começando pelo Grupo Alimentação, o mesmo foi responsável por 48,92% do valor do índice em junho. A alta de tal grupo foi decorrente da greve dos Caminhoneiros que durou 11 dias e terminou no final de maio, provocando o desabastecimento de vários produtos. Como consequência da queda na oferta e dos prejuízos gerados por tal paralisação, os preços, principalmente dos gêneros alimentícios, apresentaram alta considerável em junho.

No que se refere ao Grupo Habitação, esse representou 44,49% do IPC-Viçosa do mês corrente. Dentro do grupo, o maior destaque foi para a energia elétrica, já que a partir do dia primeiro de junho de 2018, passou a vigorar a bandeira tarifária vermelha patamar 2, que projeta acréscimo de R\$5,00 a cada 100 kWh consumido.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de junho de 2018

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Ferro elétrico a vapor	32,54	Cenoura	-30,47
Quiabo	28,72	Beterraba	-28,23
Amido de milho	28,36	Azeitona	-20,84
Leite longa vida	28,32	Limão	-20,82
Energia elétrica	26,34	Shampoo	-19,42
Pimenta do reino	26,20	Canjica branca	-19,16
Melão	24,32	Melancia	-19,12
Saco plástico para lixo	22,19	Camisa polo - adulto	-18,56
Suco de fruta - pó	21,65	Pizza - muçarela	-18,45
Batata baroa	21,54	Sandália feminina - adulto	-16,60
Leite em pó	20,81	Cebola	-16,57
Muçarela	20,79	Goiabada	-16,52
Molho para macarrão	18,72	Ração para cachorro	-15,97
Maionese	18,61	Toalha de rosto - avulsa	-15,10
Arroz – tipo 1	18,53	Alpiste	-14,38
Coxa de frango	17,40	Aparelho para barbear	-14,35
Açúcar cristal	16,75	Alho	-14,02
Amaciante para roupas	16,73	Repolho	-13,86
Leite condensado	16,64	Uva	-13,23
Chuchu	16,23	Sabão em barra	-12,93
Escova de dentes	15,94	Maracujá	-12,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

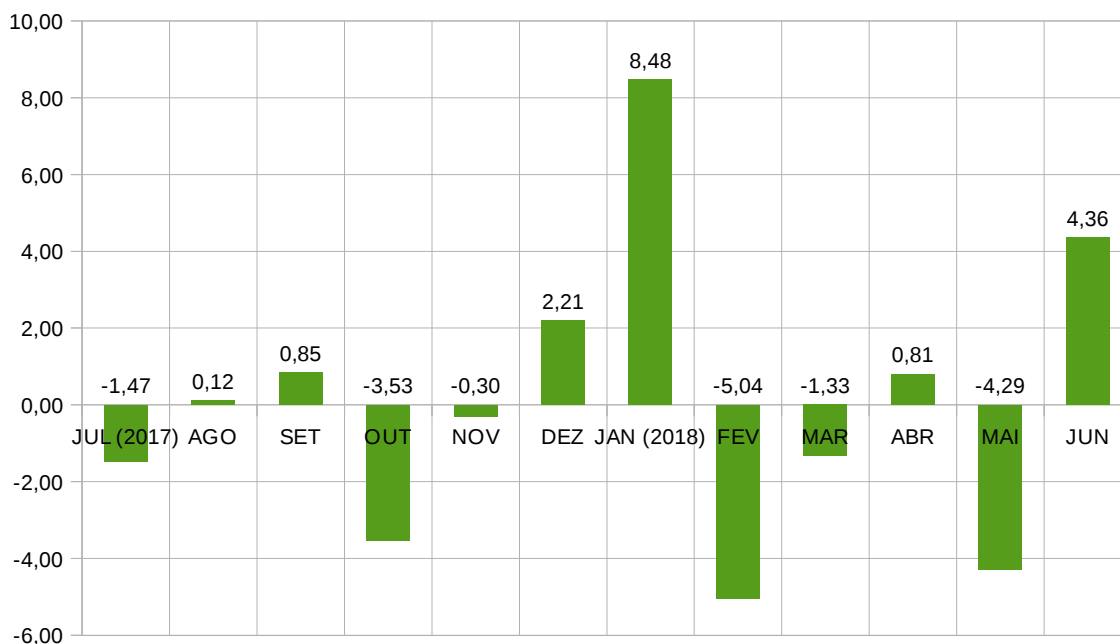


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre julho de 2017 e junho de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de junho, o custo da cesta básica aumentou em 4,36%. Os produtos que mais se destacaram em termos de alta de preço foram: Arroz (18,53%), Açúcar cristal (16,75%), Feijão vermelho (13,45%) e Farinha de trigo (12,38%), conforme Tabela 5. Ressalta-se que tal resultado para Viçosa foi similar ao verificado para a maioria das capitais brasileiras. Isto porque segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais em junho aumentou em 15 das 20 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Junho/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,01	1,64	16,75
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,06	2,97	18,53
Banana	7,5 kg	20,17	6,60	-8,41
Batata Inglesa	6,0 kg	14,12	4,62	0,43
Café em pó	0,6 kg	11,87	3,89	7,83
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	99,03	32,42	6,17
Farinha de trigo	1,5 kg	4,55	1,49	12,38
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,62	7,40	13,45
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,18	7,26	1,01
Margarina	0,75 kg	6,84	2,24	-4,18
Óleo de soja	0,75 l	2,83	0,93	4,05
Pão francês	6,0 kg	61,49	20,13	4,71
Tomate	9,0 kg	25,73	8,42	-0,72
Custo da cesta básica		305,49	100,00	4,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de junho foi de R\$305,49 ou seja, R\$12,76 mais cara em comparação ao mês de maio, cujo custo havia sido de R\$292,73.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em junho, gastou 32,02% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em maio, tal valor havia sido de 30,69% da renda. Dessa forma, em junho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$681,37 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho foram necessárias 70,45 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em maio tal valor fora de 67,51 horas.